

**RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO 2019**

**DO**

**CONTRATO DE AUTONOMIA**

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE**

**S. MARTINHO DO PORTO**

## Introdução

Nos termos do artigo 8º da Portaria nº265/2012, de 30 de agosto é elaborado o presente Relatório de Progresso 2018. Este relatório, para além de uma reflexão do que é feito no Agrupamento no âmbito do Contrato de Autonomia, reflete também a articulação com documentos orientadores como o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades.

Muito embora seja muitas vezes difícil medir o grau de cumprimento de um documento como o Contrato de Autonomia, onde as ações implementadas são resultado de uma imensidade de variáveis não controladas em interações pedagógicas, facilmente será entendível que nem todas as medidas tomadas terão uma consequência direta em termos educacionais. Nesse sentido, e reconhecendo que, embora possam ser redutoras em relação ao todo do trabalho realizado, foram definidas indicadores mensuráveis e que nos dão algum conhecimento em relação ao que nos propusemos atingir. O grau de consecução foi medido numa escala de 1 a 4, sendo 1 o não atingido e 4 o totalmente atingido.

Todo o trabalho de reflexão pressupõe um balanço nas diferentes estruturas do Agrupamento e o levantamento dos pontos fortes, pontos fracos e oportunidades de melhoria no Conselho Geral, na reunião conjunta de representantes de pais e encarregados de educação do 1º ciclo e Jardim de Infância, associação de pais, a autarquia e juntas de freguesia e ainda numa reunião geral de Pessoal não docente.

A avaliação das atividades desenvolvidas no Agrupamento são imprescindíveis para uma atuação baseada na transparência, na qualidade e na eficiência, numa perspetiva de rentabilização racional dos respetivos recursos humanos, financeiros e materiais e de promoção do sucesso educativo, visando a melhoria contínua. Para validar a autoavaliação, foi implementado o modelo CAF Educação tendo sido elaborado e implementado o Plano de Melhoria do Agrupamento. Ainda neste âmbito, em julho de 2018, o Agrupamento obteve a distinção de “Effective CAF User”, válida por 2 anos.

## 1. Execução dos objetivos e metas do Contrato de Autonomia

1.1. O objetivo geral do Contrato de Autonomia Promover uma prática letiva conducente ao sucesso educativo teve um grau de consecução de 3,71.

| Objetivo Estratégico A1. Promover uma prática letiva conducente ao sucesso educativo  | METAS PEA |      |               |      |                |       |
|---|-----------|------|---------------|------|----------------|-------|
|   | Atingidas |      | Não atingidas |      | Total          |       |
|   | Nº        | %    | Nº.           | %    | Nº.            | %     |
|   | 13        | 76,5 | 4             | 23,5 | 17             | 100,0 |
| Metas   | Atingidas |      | Não atingidas |      | VALOR ATINGIDO |       |
| Realizar reuniões de articulação no âmbito dos Departamentos / outras estruturas pedagógicas e projetos   | X         |      |               |      |                |       |
| Realizar uma reunião de articulação entre os PTT do 4º ano, do ano letivo anterior e os DT de 5º ano  | X         |      |               |      |                |       |
| Realizar uma reunião de articulação entre os DT do 6º ano, do ano letivo anterior e os DT de 7º ano   | X         |      |               |      |                |       |
| Realizar uma reunião de articulação entre os DT do 9º ano, do ano letivo anterior e os DT de 10º ano  | X         |      |               |      |                |       |
| Realizar, pelo menos, uma reunião de articulação entre os coordenadores de Dep MCE + Coordenadores CDDT e Pré/1ºciclo   | X         |      |               |      |                |       |
| Realizar, pelo menos, uma reunião de articulação entre os coordenadores de Dep Ling + Coordenadores CDDT e Pré/1ºciclo  | X         |      |               |      |                |       |
| Desenvolver atividades de articulação com a BE  | X         |      |               |      |                |       |
| Desenvolver atividades de articulação entre ciclos  | X         |      |               |      |                |       |
| Otimizar os recursos humanos de apoio educativo, afetando os do GAA às salas de aula e à BE   | X         |      |               |      |                | a)    |
| Assegurar que 75% dos professores realizem formação na área da diferenciação pedagógica   |           |      | X             |      |                | 41,0% |
| Assegurar uma taxa de sucesso de 90% em todos os anos de escolaridade   |           |      | X             |      |                |       |
| Assegurar anualmente o aumento de 5% de taxa de qualidade do sucesso da Escola Sede, tendo como referência o ano 2015-2016  | X         |      |               |      |                |       |
| Mantiver ou aumentar anualmente a taxa da qualidade do sucesso do 1º ciclo, tendo como referência o ano de 2015-2016  | X         |      |               |      |                |       |
| Reduzir anualmente, em 50%, o diferencial entre as metas da escola e as metas nacionais dos exames realizados no ensino secundário, tendo como referência o ano 2015-2016 |           |      | X             |      |                | b)    |
| Incluir em cada PT atividades de diferentes planos de ação transversais existentes no Agrupamento   |           |      |               |      |                |       |
| Assegurar a concretização de 95% das atividades previstas no PAA  |           |      | X             |      |                | 88%   |
| Assegurar anualmente uma média global de consecução objetivos do PAA superior a 3   | X         |      |               |      |                | 3,7   |
| Implementar 90% das propostas de melhoria decorrentes da avaliação intermédia anual do PEA  | X         |      |               |      |                | 100%  |

Tabela A.1.2. Grau de concretização das metas definidas no PEA, para o objetivo estratégico A1.

a) Os recursos foram efetivamente afetados aos apoios educativos e à BE, mas o absentismo de alguns docentes impediu a sua rentabilização máxima.

b) A meta foi atingida em Matemática A, mas não foi atingida em Português, Físico-química e Biologia e Geologia.

Para a promoção do sucesso educativo, mantiveram-se projetos abrangentes que apoiaram a atividade letiva (Ler e Aprender, *Há Ler e e-Ler*, Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, Centro de Apoio à Aprendizagem...) e realizadas atividades de enriquecimento curricular (visitas de estudo, concursos, palestras...). Procurou-se também o incremento da utilização das ferramentas informáticas nos diferentes ciclos, não esquecendo aspetos como o da segurança na Net.

Foi promovida a articulação entre ciclos e entre estruturas, destacando-se, nesta última, a intensa ação da Biblioteca Escolar.

Procurou-se assegurar a igualdade de oportunidades, disponibilizando-se o acompanhamento e apoio individualizado aos alunos, como por exemplo, através da coadjuvação, apoio dentro e fora da sala de aula, do Gabinete de Mediação, da Tutoria Específica e da ação do Observatório da Indisciplina.

Promoveu-se a inclusão de uma forma geral e, particularmente, daqueles que apresentam necessidade de medidas de apoio, destacando-se aqui a ação do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão e da Educação Especial.

Criaram-se momentos de análise de resultados, com contextualização interna e externa, como base para identificação de aspetos problemáticos e definição de estratégias de melhoria.

Foram implementadas a maior parte das propostas de melhoria sugeridas na avaliação do Plano Anual de Atividades/Projeto Educativo do Agrupamento (PAA/PEA) de 2017/2018.

#### 1.1.1. Aspetos positivos

- O grau médio de consecução de objetivos das atividades realizadas, no objetivo estratégico A.1. é **3,7** (escala de 1 a 4);
- Atribuição do tempo de articulação curricular às turmas abrangidas pela AFC. Este tempo é facilitador da articulação entre o conselho de turma.
- A atribuição de um tempo comum aos professores, por grupo disciplinar, para trabalho de articulação curricular permitiu a planificação, construção e partilha de recursos, aferição de estratégias, resolução de problemas pedagógicos, fomentando o espírito de entreajuda;
- A renovação do contrato de autonomia permitiu a manutenção do Gabinete de Mediação;
- A diversidade de medidas implementadas (Gabinete de Mediação, apoio tutorial, hora DTA - Direção de Turma Alunos, Observatório da Indisciplina, Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar - PNPSE) foi impulsionadora do sucesso educativo dos alunos;

- Foi fundamental para a consecução das metas propostas a continuação da implementação das ações constantes no Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar: atribuição de um professor de apoio no 1º ciclo; formação de Grupos de Homogeneidade Relativa; manutenção do “Projeto Origami”; coadjuvação, em sala de aula, no 5º e 7º ano, a Português e Matemática; *turma Cool*;...
- Dos alunos acompanhados pelo Gabinete de Mediação, 90,3% obtiveram sucesso (28 em 31 alunos);
- Dos alunos acompanhados pela Tutoria Específica, 85% obtiveram sucesso (23 em 27 alunos)
- A coadjuvação, nos 5º e 7º anos, permitiu uma maior e melhor exploração de tarefas práticas e um trabalho de apoio mais centrado na aprendizagem de cada aluno. Em alguns casos, na ausência imprevista do professor titular, o professor coadjuvante assegurou a aula, o que contribuiu para minimizar o impacto dessas faltas.
- A realização de reuniões, no início do ano letivo, entre professores titulares de turma/diretores de turma de 4º e 5ºano, 6º e 7ºano, 9º e 10ºano permitiu melhorar o conhecimento dos alunos facilitando a caracterização da turma;
- Articulação entre os intervenientes (EMAI, SPO, técnicos do CRI, docentes da educação especial, conselho de turma e outros) continua a ser muito importante na elaboração, operacionalização e acompanhamento dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem.
- No âmbito do SPO, foi considerado positivo o trabalho global desenvolvido pela EMAI na aplicação do dec-lei 54/2018, destacando-se: o conhecimento prévio pela psicóloga e coordenadora da ed. especial de todos os processos dos alunos anteriormente abrangidos pelo decreto-lei nº 3/2008, que constituiu um facilitador para a tomada de decisão da equipa na transição dos alunos para o novo decreto; a definição e construção de documentos normalizados para os vários procedimentos; a capacitação dos professores para a apropriação e aplicação do decreto e a articulação com os vários intervenientes.
- A intervenção do SPO foi facilitada pela adesão e cooperação dos alunos e pela articulação dos diferentes intervenientes;
- Constituiu uma mais-valia no desenvolvimento dos alunos as Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo, pelo caráter lúdico das atividades, e a coadjuvação no Jardim de Infância, ao nível da Educação Musical e Educação Físico-Motora;

- As visitas de estudo realizadas foram consideradas pelos alunos/professores muito importantes para o enriquecimento cultural, curricular e relacional; Participação no Concurso “Empreendedorismo na Escola” com a obtenção do 1º prémio nas categorias 3º Ciclo e Secundário, seguida da participação da equipa do 3º Ciclo no concurso inter-regional, representando a Região Oeste.
- O envolvimento da Biblioteca Escolar no desenvolvimento de três projetos, quer em coordenação quer em parceria: Aprender com a Biblioteca Escolar / Rede de Bibliotecas Escolares (BE/RBE); Há Ler e e-Ler; Centro de Apoio às Aprendizagens;
- Na escola sede, houve adesão ao projeto da RBE "Aprender com a Biblioteca", em todos os ciclos de ensino, com balanço globalmente positivo: 55,5% das turmas;
- No projeto Há Ler e e-Ler, desenvolvido na escola sede, a maior parte das turmas utilizaram os iPads em sala de aula;
- Todas as turmas da escola sede foram à Biblioteca Escolar, em situação de sala de aula;
- A meta relativa às taxas globais de sucesso (90%) foi atingida em todos os anos de escolaridade, à exceção dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário.

| Ano | Taxa de sucesso | Ano | Taxa de sucesso |
|-----|-----------------|-----|-----------------|
| 1º  | 100%            | 8º  | 99%             |
| 2º  | 90%             | 9º  | 97%*            |
| 3º  | 100%            | 10º | 85%*            |
| 4º  | 100%            | 11º | 86%*            |
| 5º  | 99%             | 12º | 86%*            |
| 6º  | 99%             | 2ºP | 100%            |
| 7º  | 92%             | 3ºP | 100%            |

\* Avaliação Interna (antes dos resultados dos exames)

- Relativamente aos alunos que usufruíram de Medidas de Apoio (Universais, Adicionais ou Seletivas), a taxa de sucesso foi 91,7% (em 205 alunos abrangidos por estas medidas, transitaram 188).
- A meta relativa à manutenção ou aumento da qualidade de sucesso no 1º ciclo foi atingida (2015/2016: 92,9%; 2018/2019: 95,3%);
- No âmbito do PNPSE foi alcançada a meta global de sucesso no ensino básico – 96,9%, sendo a meta proposta de 95%. Foram ainda alcançadas as seguintes metas:
  - Matemática 5º ano - aumentar 10% (5º ano - 2015/2016: 71%; 2018/2019: 85%);
  - Português 5º ano - aumentar 10% (2015/2016: 76%; 2018/2019: 95%);
  - Diminuição global do número de registos de ocorrências, em 10% (2015/2016: 485; 2018/2019;282).
- A meta relativa à qualidade de sucesso na escola sede (aumentar 5%) foi alcançada (2015/2016: 60,8%; 2018/2019: 68,2%).
- A meta do PEA relativa ao diferencial entre as médias de escola e as nacionais nos exames do secundário (redução de 50%) foi alcançada na disciplina de Matemática A (2015/2016: -3,4; 2018/2019: +0,9).
- A grande maioria dos Planos de Turma incluíram atividades de diferentes planos de ação transversais existentes no Agrupamento;

### 1.1.2. Aspetos negativos

- A meta referente à concretização de 95% das atividades propostas no objetivo A.1. não foi atingida (o valor obtido é 88%). No entanto, foram realizadas 10 atividades não previstas.
- Dificuldade de alguns docentes na adequação dos instrumentos de avaliação relativamente aos alunos de medidas seletivas e adicionais.
- Os recursos humanos foram insuficientes para o número elevado de alunos com necessidades de apoio educativo;
- Algumas das atividades promovidas pela Câmara não se concretizaram, no 1º ciclo, por motivos alheios ao Agrupamento;
- A periodicidade das reuniões de articulação disciplinar (quinzenais), algumas das quais transformadas em reuniões de departamento, comprometeu a eficácia das mesmas;
- A flexibilidade curricular provocou alterações significativas a nível da dinâmica de escola, o que provocou, por vezes, dificuldades na gestão das planificações curriculares e de todos os projetos agregados à sala de aula.
- No âmbito da EMAI, há a destacar o atraso no cumprimento de prazos na entrega/devolução dos RTP à equipa pelos PTT/DT/PEE; a percentagem reduzida de procura de DT/PTT à EMAI, para esclarecimentos / reflexões de casos específicos de alunos e a dificuldade em muitos pais/EE serem participantes ativos nos processos de reabilitação cognitiva/comportamental/afetiva dos seus educandos.
- No âmbito do PNPSE não foram alcançadas as seguintes metas:
  - Português 2º ano - Aumentar as menções Bom e Muito Bom em 10% (2015/2016: 53%; 2018/2019: 52%)
  - Matemática 7º - aumentar 10% (2015/2016: 69 %; 2018/2019: 74%)
  - Português 7º - manter (2015/2016: 95%; 2018/2019: 88%)
- A meta do PEA relativa ao diferencial entre as médias de escola e as nacionais nos exames do secundário (redução de 50%) não foi alcançada nas disciplinas de Português (2015/2016: -1,7; 2018/2019: -1,1), Física e Química A (2015/2016: -1,7; 2018/2019: -5,4) e Biologia e Geologia (2015/2016: -1,8; 2018/2019: -3,9). *(Nas disciplinas de História*



*A, Geografia A e MACS, não é possível verificar o desvio, por falta de dados de anos anteriores).*

### 1.1.3. Oportunidades de melhoria

2. Continuar a reforçar a formação na área da diferenciação pedagógica (metodologias diferenciadas) na sala de aula. Aclarar o conceito de diferenciação pedagógica.
3. Continuar a promover a participação dos alunos do ensino secundário em projetos, através da dimensão curricular.
4. Melhorar o processo de monitorização do Centro de Apoio às Aprendizagens no âmbito da EMAI.
5. Na identificação de processos de alunos sujeitos a medidas de suporte à aprendizagem, a EMAI fará uma intervenção específica e articulará com os Departamentos.
6. Criação de um email institucional para a EMAI.
7. Manter a coadjuvação a Português e a Matemática, preferencialmente nos 5.º e 7.º anos.
8. Constituição de um grupo de trabalho apara reformular o Plano de Turma.
9. Realização de sessões formativas sobre metodologia do trabalho de projeto e definição de critérios de avaliação.

1.2.O objetivo geral do Contrato de Autonomia **Promover uma formação integral do aluno e o seu envolvimento com a escola** teve um grau de consecução de 3,74.

| Objetivo Estratégico A2. Promover a formação integral do aluno e o seu envolvimento com a escola                          | METAS PEA |      |               |      |                |       |
|---|-----------|------|---------------|------|----------------|-------|
|   | Atingidas |      | Não atingidas |      | Total          |       |
|   | Nº        | %    | Nº            | %    | Nº             | %     |
|   | 5         | 83,3 | 1             | 16,7 | 6              | 100,0 |
| Metas   | METAS     |      |               |      |                |       |
|   | Atingidas |      | Não atingidas |      | VALOR ATINGIDO |       |
| Incluir em cada PT ações para o desenvolvimento de, pelo menos, 2 projetos nacionais / de agrupamento / escola            | X         |      |               |      |                |       |
| Incluir em cada PT uma atividade para apresentação aos EE   |           |      | X             |      |                |       |
| Diminuir em 5% os casos relacionados com comportamento de alunos, tendo como referência o ano 2015/2016                   | X         |      |               |      | -14%           |       |
| Assegurar que mais de 50% dos planos de ação aplicados a alunos acompanhados pelo OI tenham um nível de eficácia positivo | X         |      |               |      | 67%            |       |
| Assegurar que, anualmente, 8% dos alunos integrem o Quadro de Excelência  | X         |      |               |      | 16,7%          |       |
| Assegurar a concretização de 95% das atividades do PAA  |           |      | X             |      | 94%            |       |
| Assegurar anualmente uma média global de consecução objetivos do PAA superior a 3   | X         |      |               |      | 3,6            |       |
| Implementar 90% das propostas de melhoria decorrentes da avaliação intermédia anual do PEA                                | X         |      |               |      | 100%           |       |

Tabela A.2.2. Grau de concretização das metas definidas no PEA, para o objetivo estratégico A2.

No âmbito da promoção da formação integral dos alunos foi desenvolvido um grande número de atividades, algumas em regime de cooperação entre estruturas, abrangendo áreas como a Educação para a Saúde, Educação Ambiental, Empreendedorismo, Cidadania, Promoção da Leitura, Desporto Escolar, Ciência e Arte. Algumas delas integram-se em projetos de âmbito nacional.

A articulação com algumas entidades externas, que a seguir se elencam, contribuiu para o desenvolvimento de vários projetos/atividades: Câmara Municipal e Biblioteca Municipal de Alcobça, CEERIA, Juntas de Freguesia, Bombeiros Voluntários de S. Martinho do Porto, Casa da Cultura José Bento da Silva, Unidade de Cuidados da Comunidade de Alcobça, Universidade de Coimbra, Caixa de Crédito Agrícola de Alfeizerão, Fundação Manuel Francisco Clérigo, Clube Náutico de São Martinho do Porto, Centro Educativo do Oeste, *Intermarché* de S. Martinho do Porto, Delegação Marítima de São Martinho do Porto, Capitania do Porto da Nazaré, Centro Social e Paroquial de Alfeizerão, Centro Cénico da Cela, Sport União Alfeizerense, Centro Social da Freguesia de Famalicão, Casa do Povo de Alfeizerão, entre outros. A relevar ainda as Instituições com quem são mantidas parcerias para a realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos alunos dos Cursos Profissionais e na concretização dos Planos Individual de Transição (PIT).

Existiu também uma forte componente de animação socioeducativa e algumas atividades foram abertas à comunidade.

Procurando a melhoria contínua do ambiente escolar, foram implementadas ações para a promoção do envolvimento de Alunos e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento.

No mesmo sentido, também se desenvolveram projetos com vista à inclusão e à prevenção da indisciplina.

### 1.2.1. Aspetos positivos

- O grau médio de consecução de objetivos das atividades realizadas no objetivo estratégico A.2. é de 3,7 (escala de 1 a 4);
- As ações concertadas para a prevenção/resolução de situações de indisciplina delineadas em Conselhos de Turma/Observatório da Indisciplina têm contribuído para diminuir o número de casos de indisciplina no Agrupamento;
- O número de horas atribuído ao DT (DTA e apoio tutorial) tem permitido um contacto direto e mais eficiente na resolução/diminuição de problemas e orientação no percurso académico e profissional dos alunos;
- A realização de assembleias de turma permitiu a análise e resolução de conflitos, proporcionou momentos de reflexão sobre a vida escolar e as relações interpessoais contribuindo para melhorar a dinâmica das turmas;
- A diferença de valores relativos à meta de diminuição das ocorrências relativas a comportamento de alunos é relevante (meta: - 5%; alcançado: -14 %; 2015/2016: 438 casos; 2018/2019: 337);
- A meta relativa ao nível de eficácia dos Planos de Ação aplicados pelo Observatório da Indisciplina foi alcançada. O valor proposto era 50%, o valor alcançado é 61%;
- As atividades realizadas na Iniciação à Programação no 1º Ciclo possibilitaram a compreensão de que o pensamento computacional é muito mais do que trabalhar com um computador e possibilitaram a aprendizagem através da desconstrução de problemas;
- A articulação da Biblioteca Escolar com as diferentes estruturas foi fundamental na promoção da leitura;
- Foram desenvolvidas várias atividades, transversais aos vários ciclos de ensino, relacionadas com a promoção e treino da leitura e da escrita: leitura domiciliária; concursos nacionais e projetos; parcerias com projetos do Agrupamento; conhecimento de autores, de obras literárias e de obras relacionadas com outras áreas do saber;
- Houve adesão por parte dos alunos a concursos nacionais, com o seu apuramento para fases posteriores, destacando-se a sua boa prestação em contextos externos;

- Foi fundamental o envolvimento dos Encarregados de Educação do 1º ciclo e JI na organização e realização de diferentes atividades;
- No Programa Eco Escolas, foi considerado positivo: a articulação / colaboração do Clube de Ciência; o interesse e empenho dos alunos do 2º ciclo; a parceria com a Biblioteca Escolar, CMA, Clubes da Música e de Dança; a articulação com a Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos do Agrupamento de Escolas de S. Martinho do Porto; o envolvimento da comunidade escolar nomeadamente pais e encarregados de educação na recolha seletiva de resíduos; a participação numa campanha solidária de angariação de fundos para tratamentos médicos através da recolha de rolhas e tampinhas; a contribuição para o embelezamento da escola; a poupança de recursos e redução da quantidade de água e energia gastas através do registo diário das respetivas contagens;
- No Programa EPS foi considerado positivo: a colaboração dos docentes envolvidos nas atividades, dos assistentes operacionais e o envolvimento de toda a comunidade educativa, nomeadamente os encarregados de educação; a continuação da implementação do Plano de Educação Sexual; a colaboração da Unidade de Cuidados na Comunidade e outros colaboradores externos.
- Na ação do SPO foi considerado positivo: o reforço na formação de professores e técnicos relativamente à capacitação no desenvolvimento de competências sócio emocionais; a avaliação muito positiva dos pais e alunos e a adesão dos alunos às sessões Origami e de professores e alunos à Aventura na Cidade e a sua implementação no 1º ciclo; a diminuição do nº de novos casos no OI e a fácil aceitação dos alunos à sua intervenção;
- A consolidação do Quadro de Mérito Desportivo e os bons resultados obtidos na modalidade de canoagem (2º e 4º lugar femininos a nível nacional);
- Os ótimos resultados alcançados em diferentes projetos, com um forte empenho de alunos e professores;
- É de destacar o entusiasmo dos alunos e adesão dos docentes do 1º ciclo e Jardim de Infância às atividades propostas pelo projeto Ler e Aprender incluindo o interesse pela requisição domiciliária;
- A Biblioteca Escolar deu resposta a todas as solicitações de fundo documental a utilizar em contexto de sala de aula ou no desenvolvimento de projetos e outras iniciativas da Escola;
- Os alunos envolveram-se com empenho, orgulho e dedicação na dinamização das atividades nos Dias Abertos;

- O Agrupamento manteve a parceria com a Caixa de Crédito Agrícola para a atribuição de prémios aos melhores alunos do secundário.
- O contributo dos técnicos (Terapeuta da Fala e Técnica Superior de Educação Especial) atribuídos pela Câmara Municipal de Alcobaça no apoio especializado a alunos e na formação de professores.

### 1.2.2. Aspetos negativos

- A meta referente à concretização de 95% das atividades propostas no objetivo A.2. não foi atingida (o valor obtido é 93,3%). No entanto, foram realizadas 7 atividades não previstas;
- A meta relativa às apresentações de trabalhos aos EE não foi atingida, pois 5 turmas não realizaram nenhuma apresentação (7ºC, 9ºB, 12ºA, 2.º P e 3.ºP);
- A insuficiência efetiva de recursos humanos na Biblioteca Escolar impediu a realização de algumas atividades;
- Continua uma tendência para a descida dos índices de leitura na escola sede, tendo como base a estatística de utilização da coleção e do espaço da Biblioteca;
- No programa Eco Escolas, foi considerada negativa: a sobreposição de atividades no 3.º período; o não cumprimento da planificação de Oferta Complementar em algumas turmas, no âmbito da educação ambiental; o reduzido envolvimento dos alunos do 3º ciclo e do ensino secundário nas atividades do programa e o reduzido envolvimento de professores de outros departamentos.
- Diminuiu o número de pais nas sessões do Projeto Origami na EB1 de SMP;
- Verificou-se a falta de elementos na equipa efetiva na EPS na escola sede, o que foi atenuado pela colaboração do grupo de Ciências Naturais;
- Em relação aos Dias Abertos verificou-se a sobreposição a nível de escalonamento dos alunos dinamizadores de atividades/ateliês.

### 1.2.3. Oportunidades de melhoria

- Continuar a persistir na promoção dos hábitos de leitura nos alunos da escola sede encontrando metodologias motivadoras. Concretização da Candidatura ao projeto “10 minutos a ler” no âmbito do PNL.

- Continuar a reforçar a monitorização da Oferta Complementar.
- Implementar o Projeto Origami no Centro Escolar da Cela.

1.3. O objetivo geral do Contrato de Autonomia **Reforçar o papel do Agrupamento como polo de desenvolvimento da comunidade** teve um grau de consecução de 3,64.

| Objetivo Estratégico B1. Reforçar o papel do agrupamento como polo de desenvolvimento da comunidade   | METAS PEA |      |               |      |                |       |
|---|-----------|------|---------------|------|----------------|-------|
|   | Atingidas |      | Não atingidas |      | Total          |       |
|   | Nº        | %    | Nº            | %    | Nº             | %     |
|   | 5         | 83,3 | 1             | 16,7 | 6              | 100,0 |
| Metas   | METAS     |      |               |      |                |       |
|   | Atingidas |      | Não atingidas |      | VALOR ATINGIDO |       |
| Otimizar a utilização dos recursos da Escola Sede, nomeadamente da biblioteca e auditório, na promoção de eventos culturais e/ou de interesse para a comunidade, promovendo, pelo menos, 9 sessões anuais | X         |      |               |      | 12             |       |
| Divulgação da informação sobre as ações do agrupamento, em formato digital, uma vez por período   | X         |      |               |      | 9              |       |
| Assegurar a realização de, pelo menos, uma atividade por ano com a comunidade, na área da cooperação e/ou solidariedade social  | X         |      |               |      | 3              |       |
| Assegurar a concretização de 95% das atividades propostas no PAA  | X         |      |               |      | 100%           |       |
| Assegurar anualmente uma média global de consecução objetivos do PAA superior a 3   | X         |      |               |      | 3,6            |       |
| Implementar 90% das propostas de melhoria decorrentes da avaliação intermédia anual do PEA  |           |      | X             |      | 75%            |       |

Tabela B.1.2. Grau de concretização das metas definidas no PEA, para o objetivo estratégico B1.

Com o objetivo de reforçar o papel do Agrupamento como polo de desenvolvimento da comunidade, mantiveram-se e alargaram-se parcerias/protocolos com entidades públicas e privadas.

A Direção continuou a desenvolver ações no sentido de adaptar a oferta escolar à comunidade e promover cursos no contexto de formação ao longo da vida.

Foram ainda realizadas, por algumas estruturas e entidades, atividades para promover a imagem do Agrupamento junto da comunidade.

### 1.3.1. Aspetos positivos

- O grau médio de consecução de objetivos das atividades realizadas no objetivo estratégico B.1. é 3,6 (escala de 1 a 4);

- A meta referente à concretização das atividades foi de 100%;
  - Manteve-se a diversidade de oferta formativa: duas turmas de PFOL (Português para Falantes de Outras Línguas), duas opções de língua estrangeira II no 3º ciclo (Francês e Espanhol), Implementação de CEA (Complemento à Educação Artística) e de OC (Oferta Complementar) no 5º e 7º ano, Ensino Articulado da Música no 2º e 3º ciclo; 4 cursos no ensino secundário;
  - O Agrupamento conseguiu facilmente estabelecer parcerias e envolver os parceiros para o desenvolvimento do seu Projeto Educativo/Plano Anual de Atividades;
  - Foi fundamental a colaboração e disponibilidade da Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Alcobaça na dinamização das várias atividades;
  - No âmbito do SPO destacam-se: os resultados alcançados pela maioria dos alunos; a incrementação de abordagens a grupos de alunos e ao contexto sala de aula e ainda a satisfação dos técnicos do CRI relativamente ao Agrupamento.
  - As atividades divulgadas mensalmente no placar foram também enviadas para os Encarregados de Educação, por correio eletrónico;
  - Foi grande diversidade de notícias publicadas em vários jornais da região;
  - Quanto à Participação na Rede de Bibliotecas do Concelho de Alcobaça, considera-se que a concretização do Plano Anual de Atividades de Cooperação Concelhia se traduziu numa mais-valia para a ligação à comunidade e para a visibilidade dada ao papel das Bibliotecas na promoção da leitura, contando com a participação ativa do Agrupamento no processo.
- A renovação do contrato de autonomia, o que permitiu a manutenção do Gabinete de Mediação (GM).

### **1.3.2. aspetos negativos**

- A não abertura de curso profissional no 1º ano, por falta de alunos inscritos.
- A dificuldade em obter notícias para a página do agrupamento, por parte dos dinamizadores das atividades.

### **1.3.3. Oportunidades de melhoria**

- Criação de uma área reservada na página da escola para os cursos profissionais.
- Maior divulgação da oferta formativa existente na escola;
- Reforçar a divulgação pública das atividades/eventos como forma de promover a imagem do A grupamento.

1.4. O objetivo geral do Contrato de Autonomia **Promover a participação ativa de alunos e encarregados de educação na vida da escola e na definição de percursos individuais** teve um grau de consecução de 3,88.

| Objetivo Estratégico B2. Promover a participação ativa de alunos e encarregados de educação na vida da escola e na definição dos percursos individuais | METAS PEA |      |               |      |                |       |
|--|-----------|------|---------------|------|----------------|-------|
|  | Atingidas |      | Não atingidas |      | Total          |       |
|  | Nº        | %    | Nº            | %    | Nº             | %     |
|  | 9         | 90,0 | 1             | 10,0 | 10             | 100,0 |
| Metas  | Atingidas |      | Não atingidas |      | VALOR ATINGIDO |       |
| Manter a taxa de abandono de 0% no 1º ciclo do ensino básico   |           |      | X             |      | 0,003%         |       |
| Manter a taxa de abandono abaixo de 0,5% dos alunos até aos 18 anos  | X         |      |               |      | 0,001%         |       |
| Garantir o processo de orientação escolar e profissional de todos os alunos do 9º ano e a todos os casos específicos justificáveis                     | X         |      |               |      | 100%           |       |
| Melhorar, anualmente, a participação dos alunos nas diferentes estruturas em que têm representação   | X         |      |               |      | 80%/81%        |       |
| Assegurar que 90% dos EE contactem com a escola.   | X         |      |               |      | 90%            |       |
| Assegurar que 80% dos EE participem nas diferentes estruturas em que têm representação   | X         |      |               |      | 80%            |       |
| Garantir anualmente a realização de seis sessões formativas no âmbito da promoção parental   | X         |      |               |      | 10             |       |
| Assegurar a concretização de 95% das atividades do PAA   | X         |      |               |      | 100%           |       |
| Assegurar anualmente uma média global de consecução objetivos do PAA superior a 3  | X         |      |               |      | 3,9            |       |
| Implementar 80% das propostas de melhoria decorrentes da avaliação intermédia anual do PEA   | X         |      |               |      | 100%           |       |

Tabela B.2.2. Grau de concretização das metas definidas no PEA, para o objetivo estratégico B2.

Para promover a participação ativa de alunos e encarregados de educação, foram desenvolvidas ações (atendimento, sessões temáticas para encarregados de educação, atividades de orientação vocacional, promoção parental) visando um maior envolvimento de pais/encarregados de educação e alunos na vida escolar.

#### 1.4.1. Aspetos positivos



- O grau médio de consecução de objetivos das atividades realizadas no objetivo estratégico B.2. é 3,9 (escala de 1 a 4);
- No âmbito do SPO, destacam-se: a aquisição de novos testes para a Orientação Escolar e Vocacional (OEV); a cooperação e interesse dos alunos no processo de orientação escolar e profissional; a taxa de participação dos pais nas ações de capacitação parental por turma e a articulação com os DT/PTT, as CPCJ e outras entidades nos casos de alunos acompanhados em processos de promoção e proteção;
- A meta relativa aos contactos dos Encarregados de Educação com a escola foi atingida, pois 90% dos encarregados de educação da escola sede e 100% do 1º ciclo contactaram com o respetivo diretor de turma/professor titular de turma; estes continuaram empenhados e disponíveis para o atendimento aos EE, fora do horário estabelecido, com objetivo de estreitar contactos entre as partes envolvidas no processo educativo dos alunos. O índice de satisfação com o diretor de turma / professor titular de turma é respetivamente 99% e 98,9%.
- No âmbito do Conselho de Diretores de Turma, realiza-se o acolhimento de todos os novos alunos integrando-os na escola; a intervenção do SPO, Observatório da Indisciplina (OI) e Gabinete de Mediação (GM) contribuíram para a resolução de problemas de risco de abandono; as sessões realizadas pelo SPO, nas turmas do 9º ano e do ensino secundário, em articulação com os diretores de turma, permitiram o diálogo e a reflexão sobre percursos escolares e académicos e orientação vocacional /formação profissional.
- Quanto à participação dos encarregados de educação nas estruturas em que têm representação, a meta foi alcançada (80 %).
- A meta referente à concretização de 95% das atividades propostas no objetivo B.2 foi atingida (o valor obtido é 100%).
- A participação dos alunos nas estruturas em que têm representação (CT) foi de 81% (2017/2018: 69%; 2016/2017:79%). A taxa de presença de delegados presentes nas assembleias de delegados é de 81%.
- Nas escolas do 1º ciclo e JI, houve elevada participação de encarregados de educação, no âmbito da promoção da leitura.
- Colaboração do pessoal não docente nas diversas atividades desenvolvidas no Agrupamento.

#### **1.4.2. Aspetos negativos**

- Houve dificuldades de articulação e/ou fraco envolvimento de alguns Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos, bem como no que respeita ao processo de orientação escolar e vocacional;
- As dificuldades inerentes às vulnerabilidades dos contextos familiares.

#### **1.4.3. Oportunidades de melhoria**

- Realização de mais atividades abertas aos encarregados de educação
- Criação de uma comissão de organização de eventos constituída por professores, encarregados de educação, pessoal não docente e alunos.

### **2. A operacionalização do plano de ação estratégica, a identificação de boas práticas, as redes de parcerias desenvolvidas e a autoavaliação efetuada**

Para além do que já foi referido no ponto anterior e que abrange uma parte significativa do trabalho desenvolvido no agrupamento, salientam-se ainda as atividades que fizeram parte do plano de ação do Contrato de Autonomia.

O centro de apoio às aprendizagens (CAA), dinamizado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão (EMAI), na escola sede funcionou no espaço da biblioteca escolar e no espaço sala de aula. A afetação de horas de docentes na componente não letiva ou, no caso de insuficiência de horas no horário, também na componente letiva permitiu um apoio individualizado ou em grupo a alunos que procuraram/necessitam de apoio.

O apoio ao desenvolvimento de aprendizagens decorreu tanto em contexto de sala de aula (nos alunos mais velhos também fora da sala de aula), ou mesmo em regime de coadjuvação. Foram, sempre que possível, afetos professores da mesma área disciplinar na sua componente não letiva ou em horas de crédito horário.

O apoio tutorial específico decorreu fora da sala de aula, com uma recetividade e cooperação da maioria dos alunos à intervenção. De realçar o estabelecimento de uma relação de proximidade e confiança com os alunos, sempre em colaboração/ articulação dos DT's. 88% dos alunos acompanhados pela Tutoria Específica transitaram de ano (23 em 66 alunos).

A implementação de inúmeros projetos, clubes, ateliês e de diferentes modalidades do desporto escolar permitiu o desenvolvimento de uma dinâmica ativa e promotora de uma formação integral dos alunos, bem como a criação de hábitos de vida saudáveis e da vivência de uma cidadania participativa.

A consolidação da ação das Bibliotecas do Agrupamento enquanto parceiras privilegiadas no processo de ensino-aprendizagem, através da implementação de projetos desenvolvidos vertical e transversalmente e em articulação com outras estruturas criou uma dinâmica forte e digna de registo na prossecução deste Contrato de Autonomia e do próprio Projeto Educativo.

O desenvolvimento do Plano de Ação do Programa Nacional para a promoção do Sucesso (PNPSE) teve o sucesso global desejado, uma vez que foi atingida a meta de sucesso para o ensino básico proposta pelo PNPSE: 95% (obtido o valor de 96,9,7%). Em relação à aplicação das 4 medidas propostas nem sempre houve o sucesso esperado: não aumentaram das menções Bom e Muito Bom em 10% no 2º ano na disciplina de Português, nem foram atingidos os resultados pretendidos a Português e Matemática no 7º ano. As medidas em que o sucesso foi mais significativo foram as classificações a Português e Matemática no 5º ano (superadas em 11% e 7%, respetivamente), o Projeto Origami, principalmente em Alfeizerão e a Turma Cool. Nesta última medida, a Turma Cool, é premiada a turma com menor número de ocorrências de índole disciplinar. A publicitação dos resultados mensais e periodais com atribuição de prémios intermédios (por período letivo) e no final do ano promoveu uma competição saudável entre os alunos para serem alunos das turmas cool e a proposta de melhoria (-10%) foi superada em mais 14%.

A distinção dos melhores alunos do Agrupamento e o seu reconhecimento público contribuiu certamente como estímulo à perpetuidade destes resultados em anos futuros e como incentivo a outros alunos. Para além dos prémios individuais é também atribuído um prémio aos alunos da turma com maior qualidade de sucesso - a Turma do Ano. Este último ano letivo, a exemplo do que aconteceu nos anos transatos, uma instituição bancária com a qual o Agrupamento celebrou uma parceria, Caixa de Crédito Agrícola, atribuiu um prémio pecuniário aos alunos do 12º ano do Quadro de Excelência.

A comemoração do Dia do Agrupamento, integrada nos Dias Abertos, juntou toda a comunidade educativa na escola sede na partilha de um momento simbólico para além de outras atividades desenvolvidas que ocuparam os alunos durante todo o dia.

Procurou-se a maior diversificação possível de oferta educativa tornando-a o mais abrangente possível para o público-alvo dos alunos do Agrupamento. Para além da oferta do ensino regular em todos os anos de escolaridade, funcionaram os Cursos Profissionais, nível IV (dois no 2º ano e dois no 3º ano,) em regime de agregação. Foi criada também uma turma de ensino articulado por ano de escolaridade no ensino básico (do 5º ao 9º ano de escolaridade), de forma a permitir o ensino integrado da música aos alunos vocacionados para esta área. Para além disso, a parceria existente com a Academia de Música de Alcobaça tem permitido a realização de sessões de cariz musical abertas à comunidade.

No âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, a dinamização de Oferta Complementar privilegiou a área das competências pessoais e sociais, da educação para a saúde, da educação ambiental, tecnologias de informação e comunicação (TIC), literacia dos media, educação para o património e orientação escolar e profissional (apenas para o 9º ano). No 1º ciclo a Oferta Complementar desenvolveu-se na área do trabalho experimental, na educação para a saúde Iniciação à Programação no 1º ciclo (3º e 4º anos).

Ainda no âmbito da flexibilidade, e tentando inverter os fatores amotivacionais que caracterizam uma parte significativa dos alunos, foi também implementada a nova área de Complemento à Educação Artística nos 5º e 7º anos onde os alunos tiveram experiências de diferentes expressões artísticas, rotativamente em cada trimestre. Na maioria das turmas do 5º e 7º anos e em turmas do 1º ciclo foram desenvolvidos os projetos Origami e Aventura na Cidade onde foram desenvolvidas competências sócio emocionais nos alunos. Em parceria com a Câmara Municipal de Alcobaça, professores e técnicos tiveram formação para capacitação nesta área.

A forte adesão dos alunos e os bons resultados atingidos em concursos a nível regional, nacional e ibérico contribuíram para um ano de sucesso no Agrupamento. Os melhores resultados foram os seguintes:

- 1º lugar ibérico Supertmatik - Matemática 6º ano;
- 1º lugar nacional SuperTmatik - Ciências Naturais 7º ano;
- 2º lugar nacional SuperTmatik - Ciências Naturais 5º ano;
- 1º lugar no Concurso de Empreendedorismo nas Escolas - Oeste CIM - escalão 3º ciclo;
- 1º lugar no Concurso de Empreendedorismo nas Escolas - Oeste CIM - Secundário;
- 2º lugar nacional feminino no Desporto Escolar, na modalidade de canoagem.

No âmbito da aplicação do decreto-lei nº54/2018 (escola inclusiva), foi constituída uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão (EMAI) que desenvolveu um trabalho de articulação com as diferentes estruturas intervenientes, constituindo-se como um fator facilitador e determinante para a tomada de decisão da equipa na transição dos alunos para o novo decreto. De igual forma, a definição e construção de documentos normalizados para os vários procedimentos e o conhecimento prévio de todos os processos dos alunos anteriormente abrangidos pelo decreto-lei nº3/2008, pela psicóloga e coordenadora da educação especial bem como a capacitação dos professores para a apropriação e aplicação do decreto foi um fator basilar durante este ano letivo.

O Centro de Formação Desportiva proporcionou a implementação de atividades de desportos náuticos (canoagem) abertos a alunos de outras escolas ou instituições. Neste ano letivo foram muitos os alunos que encontraram na baía de São Martinho um espaço de lazer e de aprendizagem, tendo alguns deles o primeiro contato com o mar na prática da modalidade da canoagem. Este centro de formação só se tornou viável pelas parcerias existentes com a Câmara Municipal de Alcobaça, Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, Clube Náutico de São Martinho do Porto e Capitania da Nazaré.

A dinamização do Observatório da Indisciplina revelou-se muito importante no acompanhamento e supervisão de 20 alunos, tendo sido 2 destes alunos institucionalizados durante o ano letivo. Houve uma evolução positiva de 61% dos alunos alvo de acompanhamento (eficácia média/alta). De realçar a grande recetividade e manifestação de bem-estar por parte dos alunos intervencionados. Persistiu a existência de um pequeno grupo de alunos reincidentes em comportamentos de indisciplina, cujas mudanças são muito ténues. Neste grupo de trabalho estiveram afetos um elemento na equipa proveniente de cada departamento curricular e a psicóloga escolar, tendo sido dada resposta à maioria dos casos apresentados. Neste sentido, foram implementados planos de ação para os alunos com mais ocorrências e/ou casos de indisciplina mais graves e foi feito um trabalho direto com as famílias. De realçar também a boa articulação com o Gabinete de Mediação e com o Sistema de Gestão de Qualidade.

Em articulação com esta estrutura coexiste o Gabinete de Mediação. A afetação de meio horário de uma técnica superior de serviço social e de também um meio horário de um docente constitui-se como uma mais-valia na dinamização deste gabinete, permitindo uma intervenção social e multimodalidade. Os alunos intervencionados foram, na grande maioria dos casos, bastante recetivos e cooperantes e estabeleceu-se de uma relação de proximidade

e confiança com os alunos. O trabalho desenvolvido no Gabinete resultou ainda de um trabalho de articulação com os diretores de turma/professores dos alunos envolvidos. Apesar de ser evidente a dificuldade dos alunos desenvolverem autonomia e cumprirem as estratégias combinadas com a Equipa do Gabinete para melhorar resultados escolares. 96,9% dos alunos acompanhados pelo Gabinete transitaram de ano (32 em 33 alunos).

Na área de formação de adultos foi criada a oferta de Português para Falantes de Outras Línguas que promoveu uma melhor integração de estrangeiros que procuram a região para viver ou trabalhar.

A falta de hábitos de reutilização de manuais escolares, agora sob orientações da tutela, fomentou a implementação da Bolsa de Manuais Escolares, há já alguns anos praticada no Agrupamento.

### 3. Cumprimento dos compromissos assumidos

Para cumprimento dos objetivos gerais e operacionais constantes do presente contrato, o Agrupamento assumiu compromissos que nortearam toda a atividade desenvolvida.

1. O Agrupamento pautou-se por princípios de ética e responsabilidade, na promoção de uma escola que dignifique o serviço público de educação. Caracterizando-se as localidades da área de abrangência do Agrupamento por uma forte apatia cultural, revela-se determinante a função do Agrupamento como elemento difusor de conhecimento e cultura na promoção do desenvolvimento integral dos seus alunos e da comunidade, fazendo paralelamente uma aposta firme numa escola que vivencie a democracia partilhada e inclusiva. Neste sentido, durante este ano letivo foram muitas as sessões abertas à comunidade, nomeadamente as sessões dinamizadas pela Academia de Música de Alcobaça (instituição com a qual o Agrupamento tem com a parceria estabelecida), saraus culturais, sessões de leitura, apresentações do clube de música, do clube de teatro, do clube de leitura do clube de dança, arraial, cinema, *workshops* para Encarregados de Educação e outras.
2. Na convicção de que os problemas que chegam atualmente à escola não são, na sua grande maioria das vezes, confinados às suas paredes, o Agrupamento procura a envolvência e participação ativa de todos os elementos da comunidade educativa, bem como da comunidade local (autarquias, associações, instituições, tecido empresarial e outros). Muitas das atividades do Plano Anual de Atividades só foram possíveis com o estabelecimento de parcerias com as forças vivas da comunidade. Para além disso, e apesar de a escola ser uma instituição especializada de educação, nos tempos atuais a escola tem

que ser mais ambiciosa na procura de soluções pelo que se revela fundamental reforçar uma rede de compromissos familiares, sociais e comunitários.

3. O Agrupamento tem já uma cultura de abordagem sistemática de várias temáticas, nomeadamente nas áreas do ambiente, saúde, segurança e educação. Relativamente ao ambiente o Agrupamento está inscrito desde há vários anos e conquistou o galardão eco escolas pelo décimo terceiro ano consecutivo. Muitas das atividades são realizadas em articulação com a Câmara Municipal de Alcobaça, mas também com instituições como a Universidade de Coimbra (com quem tem uma forte parceria), a GNR ou mesmo jornais locais.
4. Também na área da saúde, o Agrupamento tem mantido uma forte componente da sua atuação na promoção de hábitos saudáveis, na vertente do projeto Escola Promotora de Saúde. Múltiplas ações são desenvolvidas nesta área, quer em contexto de aula como fora, e também com ações junto dos pais e encarregados de educação. As ações são desenvolvidas pelos professores das diferentes disciplinas, de uma forma transversal, e em articulação com diferentes estruturas internas e com entidades externas. São definidas áreas de intervenção prioritárias, nomeadamente na prevenção de comportamentos de risco, alimentação saudável, educação sexual e outras. Apesar de terem sido feitas parcerias com diferentes entidades, o parceiro privilegiado é o Centro de Saúde de Alcobaça e Unidade de Saúde Pública Zé Povinho.
5. Relativamente à segurança, a boa relação institucional com o núcleo da Escola Segura e com o destacamento territorial da GNR de São Martinho do Porto, permitiu desenvolver ações de prevenção a comportamentos de risco. Este ano foram ainda desenvolvidas múltiplas ações de sensibilização em diferentes áreas: Prevenção Rodoviária, Direitos e Deveres da Crianças, Número Europeu de Emergência, Proteção Civil, Proteção da Floresta e Animais Domésticos, Sensibilização para o *Bullying* e *Cyberbullying* e Segurança na Internet.
6. Ainda na área da segurança regista-se são asseguradas as condições de salubridade para a prestação dos serviços de refeitório e bufete com qualidade e com análise de perigos e pontos críticos de controlo.
7. Como já foi referido anteriormente, uma quantidade significativa de horas de professores, quer na componente não letiva ou letiva no caso dos docentes com insuficiência de horário, é afeta aos apoios, coadjuvações ou apoios individualizados a alunos com dificuldades de aprendizagem. Na escola sede funciona, no espaço da biblioteca escolar e também no espaço de sala de aula, um Centro de Apoio às Aprendizagens. No caso do 1º ciclo, são afetos professores para o apoio educativo e, a partir de janeiro, também o horário de uma

- docente afeta ao Plano de Ação para a Promoção do Sucesso Escolar que interveio diretamente nos alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade.
8. Reconhecida a importância da criação de uma rede de suporte que resolva os problemas sociais mais prementes, o Agrupamento tem assento em Comissões Sociais de Freguesia (Alfeizerão e S. Martinho do Porto). Para além destas parcerias existe também um trabalho colaborativo com a CPCJ, Segurança Social e Escola Segura/GNR local. Internamente, há um trabalho de articulação entre os professores titulares de turma/diretores de turma, psicólogas e direção no sentido de diagnosticar e colmatar as carências/situações problemáticas mais graves.
  9. Como já foi referido anteriormente, a Câmara Municipal de Alcobaça e Juntas de Freguesia da área de implementação do Agrupamento são os parceiros privilegiados do Agrupamento e só com um diálogo permanente e colaborativo tem sido possível viabilizar grande parte das atividades e ações necessárias à consecução do presente contrato.
  10. As estruturas previstas nos normativos legais funcionam com as competências que lhe são atribuídas e articulam entre si, pugnando pelos interesses do Agrupamento. Para além destas estruturas foram criados grupos/comissões de trabalho específicos que funcionam de forma sistemática ou pontual de modo a cumprir determinadas funções. A operacionalização destas subestruturas permite uma agilização das reuniões plenárias e um maior envolvimento de elementos que delas fazem parte. As reuniões de secções do conselho pedagógico, a criação do grupo de Sistema de Gestão de Qualidade/Comissão de Autoavaliação, o Conselho de Alunos (elementos do Conselho de Delegados e da Associação de Estudantes) são algumas das estruturas potenciadoras de uma cultura colaborativa e participativa.
  11. Para facilitar a comunicação entre o pessoal docente e não docente existem *emails* institucionais que constituem o canal privilegiado de comunicação. Foi criada uma nova página na internet de fácil acesso a toda a comunidade. Na escola sede, e algumas escolas do 1º ciclo, existem vários placards para afixação da documentação mais relevante. Mensalmente, são enviadas, por email, a professores e encarregados de educação as principais atividades a desenvolver no Agrupamento.
  12. A caderneta do aluno é o canal privilegiado de comunicação com as famílias. Embora não de uma forma generalizada, entre alunos e professores, encarregados de educação e diretores de turma a correspondência eletrónica é também utilizada. Os professores titulares/diretores de turma flexibilizam os seus horários de atendimento a encarregados de educação e as reuniões de conselho de turma são maioritariamente em horário pós laboral para permitir a participação de encarregados de educação.



13. As atividades de complemento curricular são desenvolvidas no jardim-de-infância, nas escolas do 1º ciclo e na escola sede. O Agrupamento agrega e desenvolve uma multiplicidade de projetos, nas mais variadas áreas, que promovem a dinamização de atividades conducentes à formação integral dos alunos. A própria Oferta Complementar contempla diversas áreas de forma a tornar mais abrangente a aprendizagem dos alunos.
14. O processo de autoavaliação e a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade alargado a todas as unidades orgânicas foi validado com a implementação do modelo CAF Educação, tendo sido elaborado e implementado o Plano de Melhoria do Agrupamento. Ainda neste âmbito, em julho de 2018, o Agrupamento obteve a distinção de “Effective CAF User”, válida por 2 anos.

#### 4. Evolução dos resultados escolares dos alunos dos diferentes anos de escolaridade

Muito embora não possa ser feita uma análise de resultados académicos sem uma contextualização do ambiente económico-social e cultural em que o Agrupamento está inserido, é essencial atender ao serviço educativo prestado, ou seja, aos resultados sociais obtidos. Nesse sentido, não podem ser dissociados os resultados académicos obtidos do perfil de alunos e famílias existentes no Agrupamento. Apesar dos esforços envidados na uniformização de critérios e de instrumentos de avaliação, na promoção da aferição interna, na monitorização dos resultados obtidos, ao nível do sucesso e da qualidade do sucesso, continuam a verificar-se resultados pouco satisfatórios, principalmente em alguns anos de escolaridade ou disciplinas específicas.

Relativamente ao sucesso dos alunos do ensino básico, há um aumento generalizado dos níveis de sucesso em relação ao ano anterior, mantendo-se os níveis no 3º ano e uma ligeira diminuição no 9º ano de 98,5% para 97,1% - Gráfico 1.

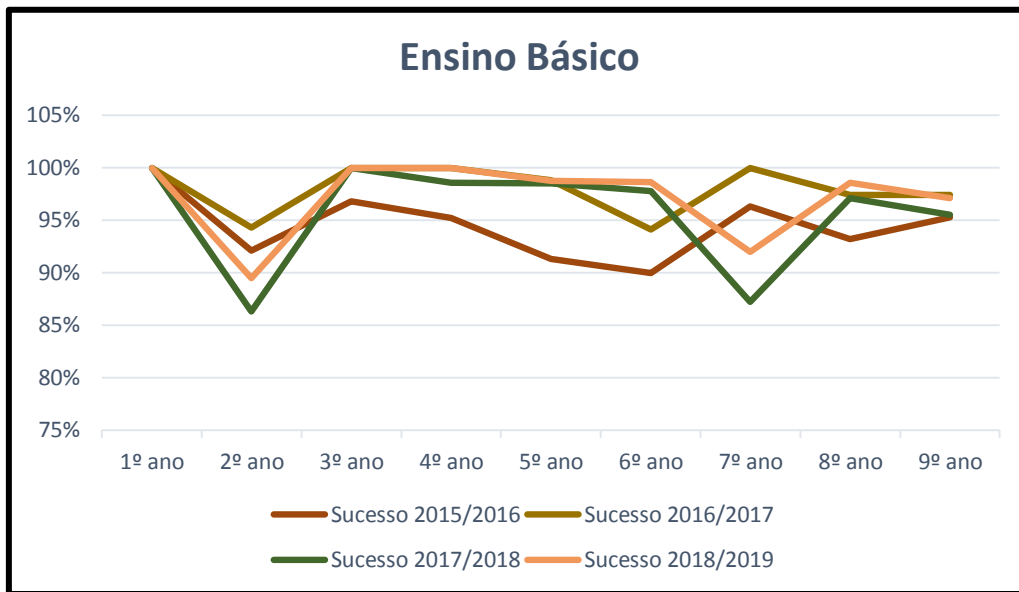


Gráfico 1 - Sucesso dos alunos do Ensino Básico

Os alunos do ensino secundário obtiveram resultados inferiores aos anos anteriores - Gráfico 2.

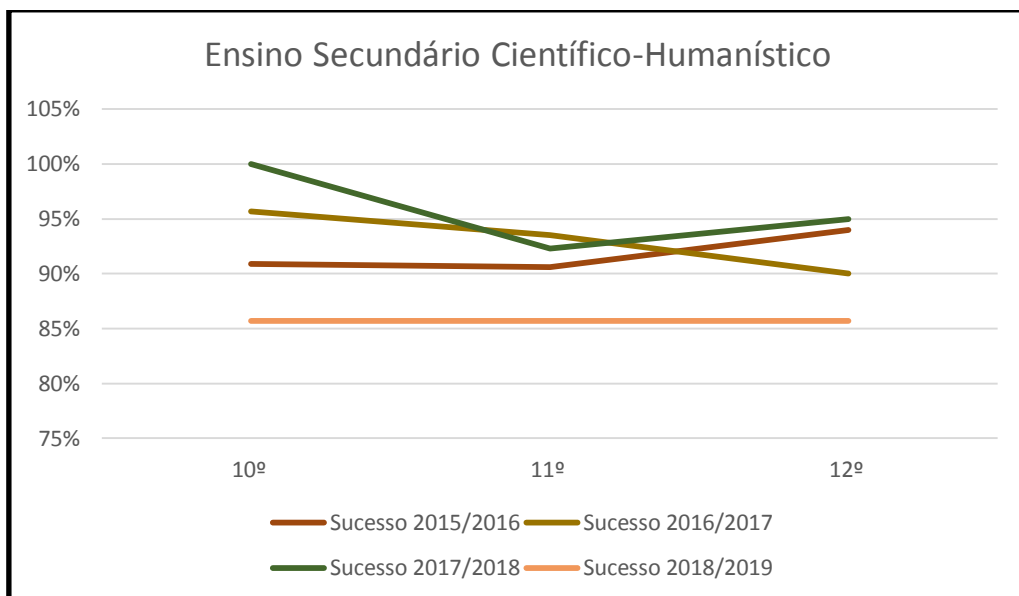


Gráfico 2 - Sucesso dos alunos do Ensino Secundário

Relativamente aos Cursos Profissionais não podem ser comparados os dados na maioria dos cursos, por não haver. No entanto é visível o aumento de sucesso nos cursos existentes neste último ano letivo - Tabela 1.

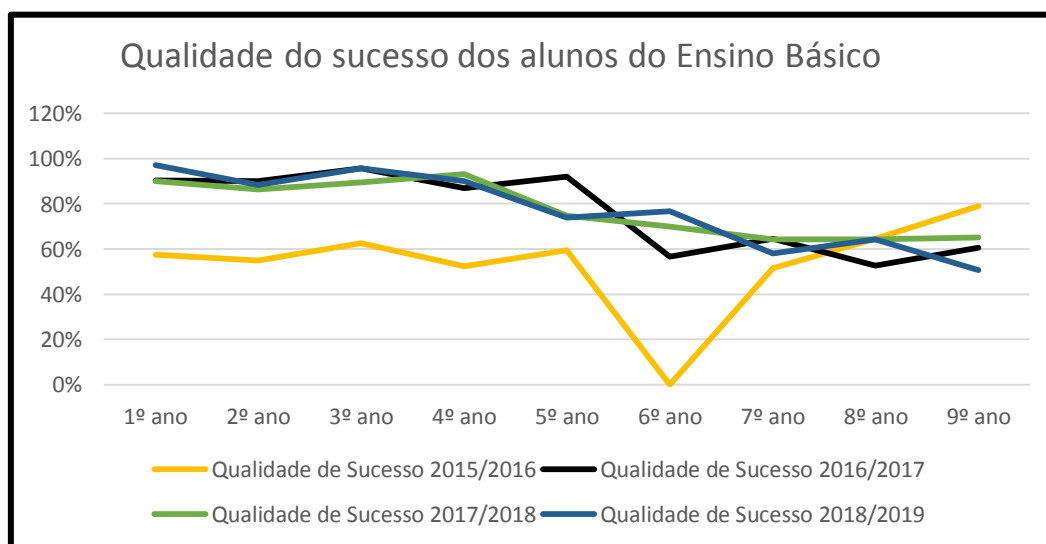
|         |         |         |         |
|---------|---------|---------|---------|
| Sucesso | Sucesso | Sucesso | Sucesso |
|---------|---------|---------|---------|

|   | 2015/2016 | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Técnico de Apoio à Gestão Desportiva e Técnico de Informática de Gestão                         | 100%      | a)        | a)        | a)        |
| Técnico de Comércio e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos                  | 100%      | 71,4%     | a)        | a)        |
| Técnico de Apoio à Gestão Desportiva e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | a)        | 95,2%     | 85%       | 100%      |
| Técnico de Desporto e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos                  | a)        | a)        | 95,5%     | 100%      |

a) Curso não existente.

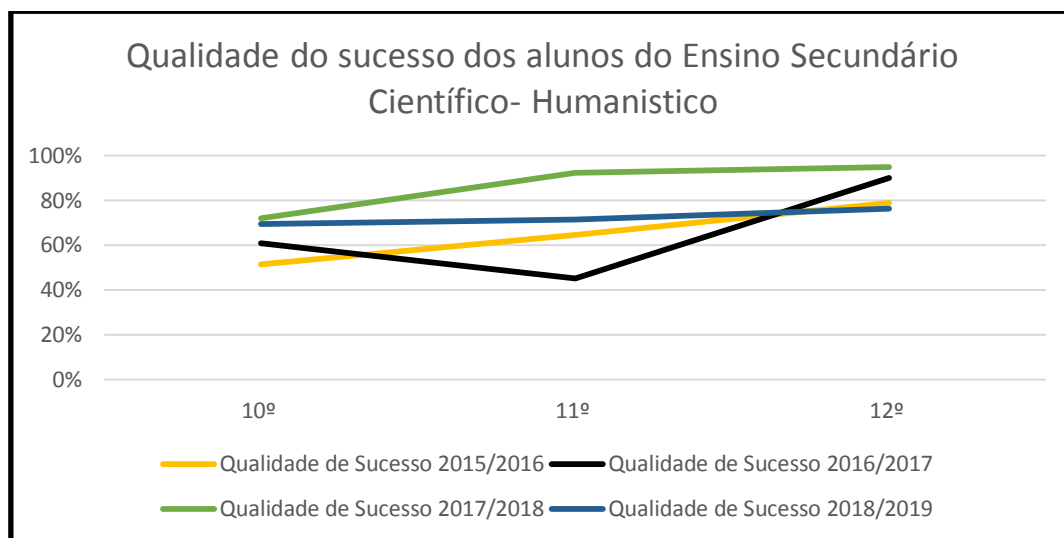
**Tabela 1- Sucesso dos alunos dos Cursos Profissionais**

A qualidade do sucesso (alunos que transitam sem nenhum nível inferior a 3 no ensino básico) alinhou com o ano letivo anterior - Gráfico 3.



**Gráfico 3 - Qualidade do sucesso dos alunos do Ensino Básico**

Relativamente aos alunos do ensino secundário a qualidade do sucesso (alunos que transitam sem nenhum nível inferior a 10 no ensino secundário), no ano de 2018/2019 manteve-se no 10º ano, mas foi inferior nos 11º e 12º anos - Gráfico 4.



**Gráfico 4 - Qualidade do sucesso dos alunos do Ensino Secundário**

Tal como com o sucesso dos Cursos Profissionais, também não pode haver valores comparativos dos dados da qualidade do sucesso em que não há continuidade dos cursos. Nos últimos anos (à exceção de 2016/2017), e nos cursos que tiveram continuidade, houve melhoria significativa da qualidade de sucesso - Tabela 2.

|   | Qualidade Sucesso 2015/2016 | Qualidade Sucesso 2016/2017 | Qualidade Sucesso 2017/2018 | Qualidade Sucesso 2018/2019 |
|---|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Técnico de Apoio à Gestão Desportiva e Técnico de Informática de Gestão                         | 100%                        | a)                          | a)                          | a)                          |
| Técnico de Comércio e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos                  | 100%                        | 71,4%                       | a)                          | a)                          |
| Técnico de Apoio à Gestão Desportiva e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | a)                          | 61,9%                       | 85%                         | 86%                         |
| Técnico de Desporto e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos                  | a)                          | a)                          | 77,3%                       | 94%                         |

a) Curso não existente.

**Tabela 2- Qualidade do sucesso dos alunos dos Cursos Profissionais**